



Desempenho da indústria metalmeccânica continua em baixa.

O Índice de Desempenho Metalmeccânico – IDM, apresentou redução de 8,61% no acumulado de janeiro a agosto de 2006. Apesar de uma pequena melhora, ainda está bem abaixo do da indústria geral, de -6,24%.

O Índice de Desempenho Industrial – IDI, divulgado pela FIERGS, encerrou no acumulado de janeiro até agosto de 2006 com uma queda de 6,24%, quando comparado ao mesmo período de 2005. No entanto, a expectativa para os próximos meses é de uma redução gradual nos números negativos. Alguns indícios apontam para esta direção: a recuperação das compras de insumos em alguns setores, a redução da ociosidade e o aumento da proporção de empresas que registraram variação positiva em suas vendas.

Mesmo assim, no cômputo geral, a variável que exerceu maior impacto negativo no resultado do IDI-RS foi o volume de compras, que sofreu decréscimo de 10,70% no acumulado em 2006, frente a 2005. Em seguida, o número de horas trabalhadas na indústria, com declínio de 7,04% e vendas totais, com – 6,66%.

O desempenho da indústria gaúcha, tanto medida pelo IDI-RS, quanto pelo número de empregados, encontra-se no mesmo nível de 2003, enquanto que o volume de vendas, em termos reais, equivale ao patamar de 2000.

Os principais fatores conjunturais que explicam o fraco desempenho industrial são a taxa de câmbio e a queda da renda agrícola, que são a causa e a conseqüência da redução das exportações do Estado. Por este motivo, os setores interligados à atividade primária e ao comércio internacional foram os que sofreram as piores reduções em seu nível de atividade.

METALMECCÂNICA - No acumulado nos oito primeiros meses de 2006, em relação ao mesmo período de 2005, o Índice de Desempenho do Setor Metalmeccânico - IDM apresentou uma retração de 8,61%, ligeiramente inferior ao acumulado até julho, quando o IDM foi de 8,68% negativos.

Quando comparado com o desempenho do setor industrial como um todo, a conclusão que se chega é que a setor metalmeccânico está sentindo mais os efeitos negativos da conjuntura macroeconômica. O segmento que apresenta maior retração é justamente o de máquinas e equipamentos, que tem parte de seu desempenho relacionado tanto ao resultado agrícola quanto às exportações. Em seguida, o ramo de produtos de metal, com -4,11% e metalurgia básica, -2,66%.

Índice de Desempenho Industrial e Metalmeccânico, acumulado de janeiro a agosto de 2006/2005.

Segmentos	Variação %
Indústria de transformação - IDI	-6,24
Metalmeccânico – IDM ¹	-8,61
Metalúrgica básica	-2,66
Produtos de metal	-4,11
Máquinas e equipamentos	-10,65
Máquinas e materiais elétricos	-2,01
Material eletrônico e comunicação	15,04
Material de transporte	-3,86

Fonte: (1) SINMETAL. Demais informações: FIERGS.

O único segmento cujo desempenho superou o do período anterior foi o de material eletrônico e de comunicação, com evolução de 15,04%. Este resultado decorreu de um aumento de 18,86% das vendas totais, impulsionando as demais variáveis. Horas trabalhadas na produção, por exemplo, registraram incremento de 14,00%, enquanto o nível de pessoal ocupado apresentou expansão de 4,74%.

O desempenho extremamente positivo do segmento de material eletrônico e de comunicação é reflexo do crescimento da demanda interna, estimulado pelo aumento da renda e do emprego.